



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Pessoas com deficiências: um tema silenciado na produção científica brasileira de turismo (?)

Igor Moraes Rodrigues¹

Resumo

Pessoas com deficiências representam uma expressiva parcela da população mundial, entretanto Tribe (2010) aponta que elas são um tema silenciado nas pesquisas em turismo. Questões envolvendo pessoas com deficiências nos estudos de turismo passaram por uma progressão terminológica e agora são tratadas dentro do termo de turismo acessível. Parte-se do pressuposto de que a produção científica de turismo no Brasil se dá a partir de três vias principais: periódicos brasileiros de turismo, anais do Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo [ANPTUR] e das teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação [PPGs] em turismo e áreas afins. Diante disso, o presente estudo se alicerça na colocação de Tribe (2010) e tem como objetivo geral mapear a produção científica brasileira de turismo sobre pessoas com deficiências. Especificamente, a respeito das pesquisas encontradas sobre o tema, pretende-se verificar se elas se relacionam com o turismo acessível; sistematizar pela quantidade e pelo tipo de deficiência abordada; identificar as abordagens metodológicas empregadas; e identificar os autores que mais publicaram. Metodologicamente, a pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva e foi realizada por meio de pesquisa de estado da arte e pesquisa sistemática com abordagem qualitativa. Foram analisadas publicações disponíveis até 31 de dezembro de 2020. Sobre o total de publicações foram mapeados: nos 25 periódicos brasileiros de turismo, 6105 artigos; nos 14 PPGs, 1532 dissertações e 32 teses; nas 16 edições do Seminário da ANPTUR, 2833 trabalhos, totalizando 10502 publicações analisadas. Já sobre pessoas com deficiências foram encontrados: 54 artigos, 19 dissertações e 40 trabalhos, respectivamente, totalizando 113 publicações. Os principais resultados apontaram que as publicações sobre pessoas com deficiências são pouco expressivas: 0,88% nos periódicos; 1,24% nos PPGs e 1,41% no Seminário da ANPTUR. Averiguou-se que até 2020 não há teses publicadas sobre o tema. Identificou-se que apenas 18,5% das publicações sobre pessoas com deficiências fazem relação com o turismo acessível. Os estudos das três plataformas, majoritariamente, não especificam a quantidade (53,1%) e o tipo (53,1%) de deficiência abordada. Sobre deficiências específicas, a mais abordada nos periódicos é a deficiência visual enquanto nas dissertações e no Seminário da ANPTUR é a deficiência física. Nas três plataformas, mulheres predominam a autoria (80,5%), coautoria (75,7%) e orientação das dissertações (57,9%). As abordagens metodológicas empregadas nas três plataformas são predominantemente qualitativas (83,2%), seguindo o padrão da área de turismo no Brasil. Identificou-se que o período de 2016-2020 concentra 47,8% das publicações sobre pessoas com deficiências, mostrando jovialidade

¹ Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. Link de acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4062311697186945>. E-mail: igormoraesr2@gmail.com



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

no interesse acadêmico sobre a temática. Evidencia-se que este estudo é relevante para a sociedade e estimula discussões e debates para a área de turismo pelo amplo e detalhado mapeamento realizado o qual mostrou lacunas como: a falta de estudos sobre pessoas com três ou quatro tipos distintos de deficiências e o baixo número de pesquisas sobre pessoas com deficiência auditiva e/ou intelectual. Com representação de apenas 1,08%, considerou-se que o tema de pessoas com deficiências é silenciado na produção científica brasileira de turismo.

Palavras-chave: Turismo; Turismo acessível; Pessoas com deficiências; Produção científica; Estado da arte.